

FLORES DE PLÁSTICO AO AMANHECER

Fernando Pellon

No dia de finados  
constatará o mundo  
minha memória reverenciada  
bateste em retirada  
a mim não deves mais nada  
com a tua consciência  
estás desobrigada

Só sei que quando contemplei  
flores de plástico ao amanhecer  
ornando a minha campa  
quase levantei indignado  
a tampa do meu pesado ataúde  
quis fazê-lo mas não pude  
por estar debilitado  
um cadáver  
um coitado  
em estado precário de saúde.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
BRASÍLIA, 34 MAI 1963  
APROVO  
02230

Fernando Pellon de Miranda.